

Análise Documentária

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Capítulos 7, 8 e 9

Profa. Giovana Deliberali Maimone

Flávia Bitencourt

Larissa Santos

Nilsa Areán García

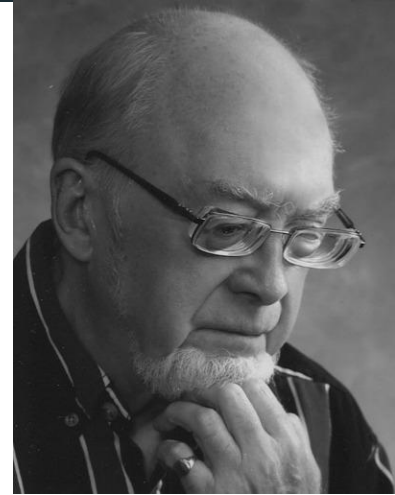
São Paulo, 16 de maio de 2018

Período noturno

Frederick Wilfrid LANCASTER

(4 de Setembro de 1933 – 25 de agosto de 2013)

- Pesquisador britânico de Biblioteconomia e Ciência da Informação
- **Newcastle School of Librarianship** (1950-1954)
- Assistente no Sistema de Bibliotecas Públicas de Newcastle
- Membro da *British Library Association* desde 1955
- 1959 (EUA) - bibliotecário sênior de Ciência e Tecnologia na Biblioteca Pública de Akron
- 1960 a 1962 - bibliotecário técnico da Babcock and Wilcox Company
- 1962 (Londres) - assistente sênior de pesquisa da Association of Special Libraries ASLIB
- 1964 a 1968 (EUA) - *National Library of Medicine* - avaliação de bases de dados - **Medical Literature Analysis and Retrieval System** (MEDLARS)
- 1970 a 1971 - *National Library of Medicine* - MEDLARS AIM-TWX estudo importante dos primeiros sistemas on-line e seu uso direto pelos usuários finais (MEDLINE / PubMed)
- Prêmio Melhor Artigo do *Journal of the Association for Information Science and Technology* (JASIST) 1969, "MEDLARS: Report on evaluation of its operating efficiency"
- Consultoria e pesquisa em desenvolvimento de recuperação da informação em sistemas automatizados
- 1972 a 1992 - professor da *Graduate School of Library and Information Science da University of Illinois* (EUA) - disciplinas: recuperação da informação, bibliometria, organização bibliografia e avaliação de serviços bibliotecários e de informação
- 1992 - Professor Emérito da *University of Illinois*



Frederick Wilfrid LANCASTER

(4 de Setembro de 1933 – 25 de agosto de 2013)

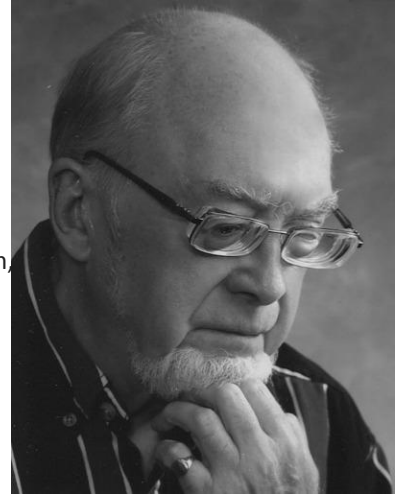
- Anos 1970 - consultoria para *Central Intelligence Agency (CIA)* no desenvolvimento de um sistema que permitiria aos analistas da agência a fazer uma gama de tarefas em ambiente eletrônico: criar e fazer buscas de arquivos em sistemas automatizados, receber mensagens eletrônicas e fazer busca em bases de dados on-line etc.
- Consultorias para Nações Unidas e UNESCO, Corpo de Engenheiros do Exército Americano, *Standard Oil*, *American Films Institute* etc.
- 1978 - *Toward paperless information systems*, defende a mudança das publicações em papel para uma sociedade eletrônica. Acreditava que, na medida em que as buscas eletrônicas ganhassem importância e os computadores se tornassem comuns, a necessidade de visitar bibliotecas diminuiria. Achava que os profissionais da área (bibliotecários) iriam ser “desinstitucionalizados”, livres do trabalho em uma biblioteca, e seriam consultores em informação, na organização e exploração
- 1970 a 1981 - professor e orientador do primeiro curso de mestrado brasileiro na área no âmbito do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD, atual Ibict), onde orientou 34 mestrados e ajudou na implantação de novos cursos: UFMG e UnB
- 1986 a 2006 - editor do periódico *Library Trends*
- 1988 - Prêmio Mérito Acadêmico da *American Society of Information Science and Technology (ASIST)*



Frederick Wilfrid LANCASTER

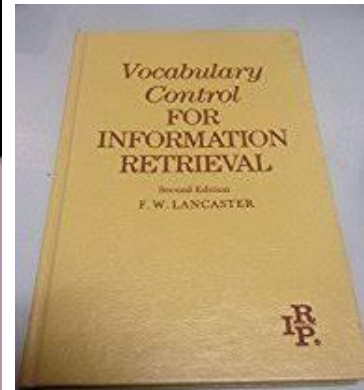
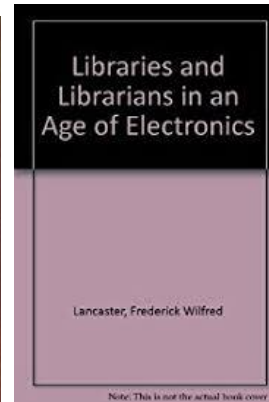
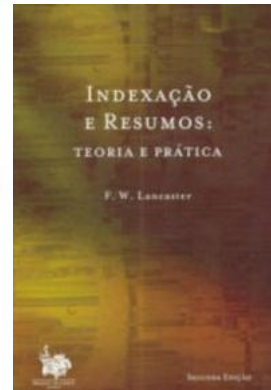
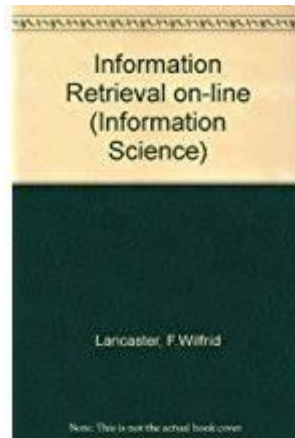
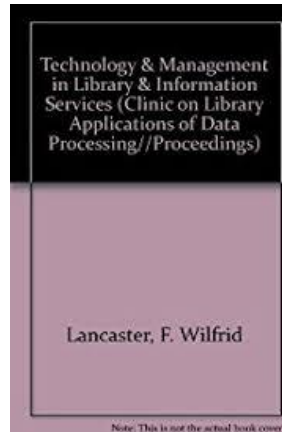
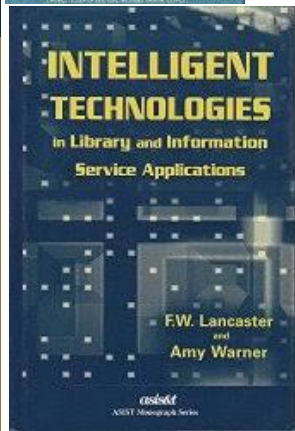
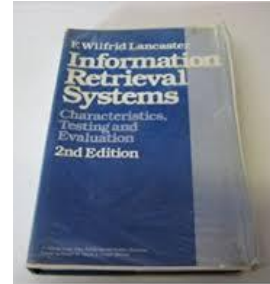
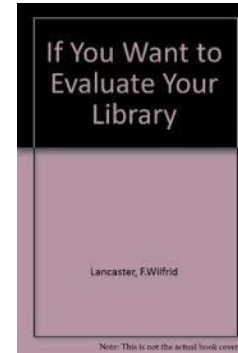
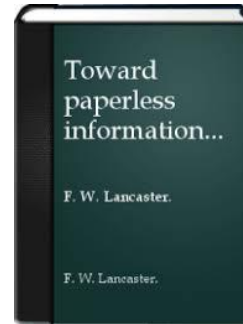
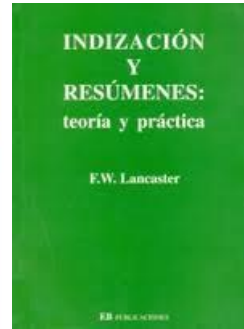
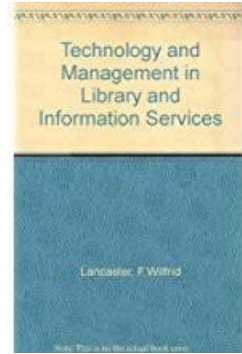
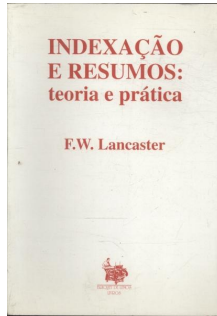
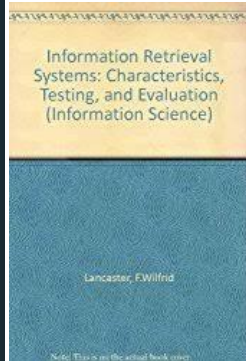
(4 de Setembro de 1933 – 25 de agosto de 2013)

- Baker, S. L. & Lancaster, F. W. (1977/1991). **The Measurement and Evaluation of Library Services**. 2nd ed. Arlington, Va.: Information Resources Press. (1st ed. 1977; 2nd ed. 1991).
- Lancaster, F. W. (1968a). **Evaluation of the MEDLARS demand search service**. [Washington] U.S. Dept. of Health, Education, and Welfare, Public Health Service.
- Lancaster, F. W. (1968b). **Information retrieval systems; characteristics, testing, and evaluation**. New York, Wiley.
- Lancaster, F. W. (1978). **Toward Paperless Information Systems**. New York: Academic Press.
- Lancaster, F. W. (1982). **Libraries and Librarians in an Age of Electronics**. Arlington, Va.: Information Resources Press.
- Lancaster, F. W. (1985). **Thesaurus construction and use; a condensed course**. Paris: General Information Programme and Unisist, Unesco.
- Lancaster, F. W. (1986). **Vocabulary control for information retrieval**. 2nd. ed. Arlington, Va.: Information Resources Press.
- Lancaster, F. W. (1988/1993). **If You Want to Evaluate Your Library**. Champaign: University of Illinois, Graduate School of Library and Information Science. (1st ed. 1988, 2nd ed. 1993).
- Lancaster, F. W. (1991/1998/2003). **Indexing and abstracting in theory and practice**. London: Library Association. (1st ed. 1991; 2nd ed. 1998; 3rd. ed. 2003).
- Lancaster, F. W. (1993). **Libraries and the future; essays on the library in the twenty-first century**. New York : Haworth Press.
- Lancaster, F. W. & Fayen, E. G. (1973). **Information Retrieval On-Line**. Los Angeles: Melville Pub. Co.
- Lancaster, F. W. & Sandore, B. (1997). **Technology and the Management of Library and Information Services**. Champaign: University of Illinois, Graduate School of Library and Information Science.
- Lancaster, F. W. & Smith, L. C. (1983). **Compatibility issues affecting information systems and services**. Prepared for the General Information Programme and UNISIST. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.
- Martyn, J. & Lancaster, F. W. (1981). **Investigative methods in library and information science; an introduction**. Arlington, Va.: Information Resources Press.
- Lancaster, F. W. & Warner, A. (2001). **Intelligent technologies in library and information service applications**. ASIS monograph series. Medford, NJ: Information Today.



Frederick Wilfrid LANCASTER

(4 de Setembro de 1933 – 25 de agosto de 2013)



Frederick Wilfrid LANCASTER

(4 de Setembro de 1933 – 25 de agosto de 2013)

- Reconhecido internacionalmente como um ícone nas áreas de biblioteconomia e ciência da informação; escreveu 15 livros e mais de uma centena de artigos, traduzidos para árabe, russo, chinês, japonês, coreano, espanhol e português. Ministrou cursos em mais de 50 faculdades e universidades em todo o mundo, do Brasil à Noruega e à China, e foi orador principal em inúmeras conferências.
- 1992 - Prêmio de Melhor livro de Ciência da Informação: "**Indexação e resumos**: teoria e prática"
- Muitos livros premiados pela *American Library Association* (ALA) e *American Society for Information Science* (ASIS)
- Livros lançados no Brasil:
 - **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1ª ed. 1996, 2ª ed. 2004.
 - **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1ª ed. 1991, 2ª ed. 2004.
 - **Construção e uso de tesauros**: curso condensado. Brasília: IBICT, 1987.

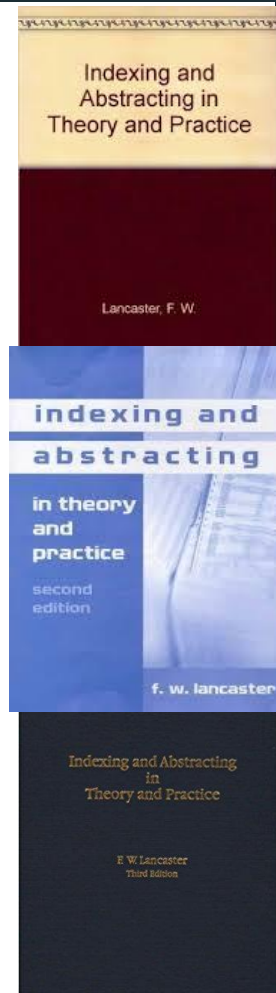


LANCASTER, Frederick Wilfrid

Indexing and abstracting in theory and practice

University of Illinois, Graduate School of Library

- **First edition - 1991:** Texto didático introdutório à indexação e redação de resumos - auxiliar nas disciplinas;
- **Second edition - 1998:** Texto revisado, atualizado e escritos 2 novos capítulos sobre fontes multimídia, indexação na Internet, o futuro da indexação. Atualizados os exercícios pelo uso da edição do *Thesaurus UNBIS (United Nations Bibliographic Information System)*;
- **Third edition - 2003:** Revisada e atualizada. Capítulos sobre pesquisa de texto, métodos de processamento automático e o futuro da indexação e abstração são substancialmente revisados.



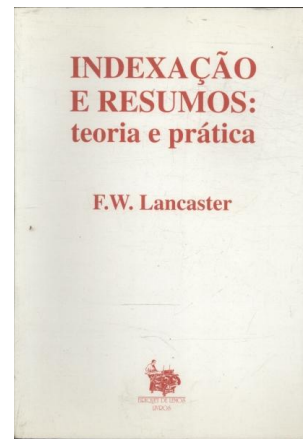
**LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.**

Esta publicação é uma tradução da terceira edição original em inglês (1ª edição brasileira é de 1993). O livro é referência básica nos cursos de biblioteconomia e ciência da informação. A obra traz várias abordagens e aplicações das técnicas de elaboração de índices e resumos, caracterizando a semelhança entre as duas atividades, cujo objetivo maior é a representação do conteúdo temático dos documentos visando à sua recuperação em bases de dados. Também usado em disciplinas de medicina, lingüística, estatística, ciência da computação, bases de dados, inteligência artificial, reconhecimento de padrões etc.



LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

- **Prefácio**
- **Agradecimentos**
- **Uma nota sobre terminologia
(e a redescoberta da roda)**



LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

- | | |
|---------------------|---|
| | 1. Introdução |
| | 2. Princípios da indexação |
| | 3. A prática da indexação |
| Parte 1: | 4. Índices pré-coordenados |
| | 5. Coerência da indexação |
| | 6. Qualidade da indexação |
| Teoria, | 7. Resumos: tipos e funções |
| | 8. A redação do resumo |
| | 9. Aspectos da avaliação |
| Princípios e | 10. Métodos adotados em serviços impressos de indexação e resumos |
| | 11. Como melhorar a indexação |
| Aplicações | 12. Da indexação e redação de resumos de obras de ficção |
| | 13. Bases de dados de imagens e sons |
| | 14. Buscas em textos |
| | 15. Indexação automática, redação automática de resumos e processos afins |
| | 16. A indexação e a internet |
| | 17. O futuro da indexação e redação de resumos |



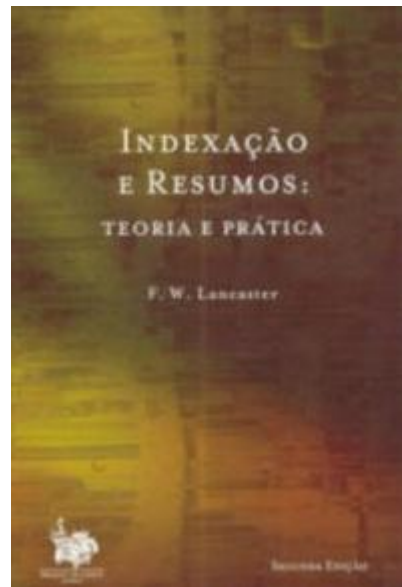
**LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.**

**Parte 2
Prática**

- 18. Exercícios de indexação**
- 19. Exercícios de redação de resumos**

Apêndices

- 1. Síntese de princípios de redação de resumos**
- 2. Análise de conteúdo modular**



LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

PREFÁCIO

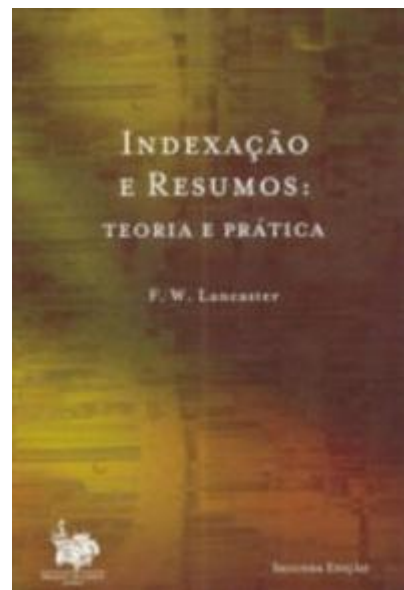
“Embora a indexação e a redação de resumos fossem antigamente tidas como processos que somente interessavam a bibliotecas e a algumas editoras, sua relevância e utilidade são reconhecidas hoje em dia de modo muito mais amplo, pois, obviamente encontram aplicação em todos os tipos de recursos de informação em formato digital.” (p. vii)



LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

INTRODUÇÃO

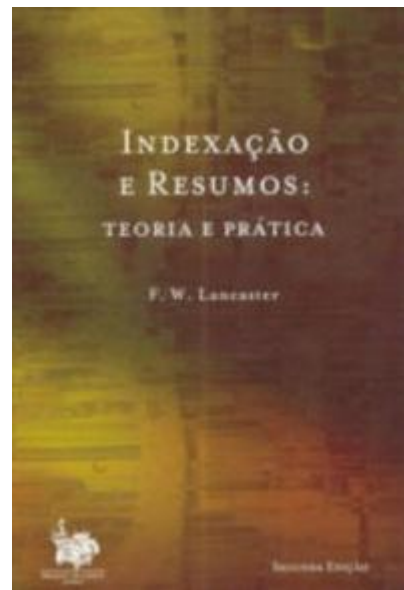
“O propósito principal da elaboração de índices e resumos é construir *representações* de documentos publicados numa forma que se preste a sua inclusão em algum tipo de *base de dados*. Essa base de dados de representações pode ser impressa [...], em formato eletrônico [...] ou em fichas [...]. Em primeiro lugar, o produtor da base de dados seleciona da população de documentos recém-publicados aqueles que atendam a certos critérios para sua inclusão na base de dados.” (p. 1)



LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

INTRODUÇÃO

“Os itens selecionados para inclusão na base de dados serão *descritos* de várias formas. Os processos de catalogação descritiva identificam autores, títulos, fontes, e outros elementos bibliográficos; os processos de indexação identificam o assunto de que trata o documento; e o resumo serve para sintetizar o conteúdo do item. [...] Estas atividades de descrição criam representações dos documentos numa forma que se presta para sua inclusão na base de dados.” (p. 1-2)

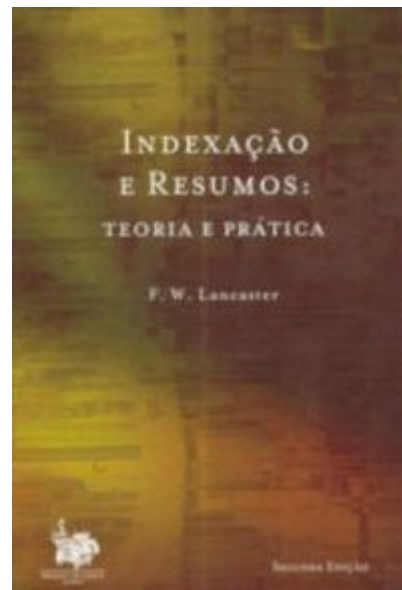


LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*.
Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2ª ed.
Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Capítulo 8 - A redação do resumo

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação



LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções



- Resumos e Extratos
- Tipos de resumos
- Finalidade dos resumos
- Resumos modulares
- Minirresumos

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

“O resumo é uma representação sucinta, porém exata, do conteúdo de um documento.”

Extrato - versão abreviada de um documento, feita a partir de frases do próprio documento.

Resumo - ainda que utilize frases do documento, o texto é uma obra do resumidor e não uma extração.

Sumarização - processo de condensação de textos (elaborar resumo ou extrato)

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Uma caracterização de resumo é sua extensão, heterogênea. Os fatores que influenciam as extensões de resumos podem ser classificados em:

- 1. A extensão do item (documento) que está sendo resumido;**
- 2. A complexidade do conteúdo temático;**
- 3. A diversidade do conteúdo temático;**
- 4. A importância do item para a instituição que elabora o resumo;**
- 5. A “acessibilidade” do conteúdo temático;**
- 6. Custo;**
- 7. Finalidade.**

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Tipos de resumos

Um resumo muito breve é às vezes denominado de anotação, entretanto, o termo é impreciso.

Resumo indicativo – Mais comum, descreve brevemente o que se trata no documento.

Resumo informativo – Mais longo que o indicativo, busca fazer uma síntese da substância do documento, inclusive de seus resultados.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Tipos de resumos

Resumo orientado para uma disciplina - busca atender às necessidades de uma disciplina.

Resumo orientado para uma missão - busca atender às necessidades de uma determinada indústria ou grupo de indivíduos.

Resumo crítico - o resumidor (avaliador) opina sobre a qualidade do trabalho do autor e pode compará-lo com o de outros por meio de uma recensão crítica condensada.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Finalidade dos resumos:

Resumos possuem alta relevância atualmente pelo grande crescimento do número de artigos científicos, possuem diferentes finalidades, podemos citar as mais importantes:

- 1. Facilitam a seleção de informação;**
- 2. Poupam o tempo do leitor, evitando que obtenham documentos que não são do seu interesse, ajudam o indexador a identificar o tema dominante do documento e em alguns casos, os resumos informativos podem substituir a leitura do documento original.**
- 3. Facilitam a identificação de itens pertinentes e proporcionam acesso aos itens armazenados, nos sistemas de recuperação informatizados;**

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Resumo estruturado:

Existe inúmeras variações explicativas para o resumo estruturado mas Lancaster usa o termo para designar o resumo redigido em formato não-narrativo.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Gabarito para um resumo estruturado:

Tipo de irrigação	Tipo de solo	Produtos	Condições climáticas	Lugar	Resultados

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Resumos modulares:

Descrição completa do conteúdo de documentos correntes, dividido em cinco partes:

1. Citação;
2. Anotação;
3. Resumo indicativo;
4. Resumo informativo;
5. Resumo crítico.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 7 - Resumos: tipos e funções

Minirresumos:

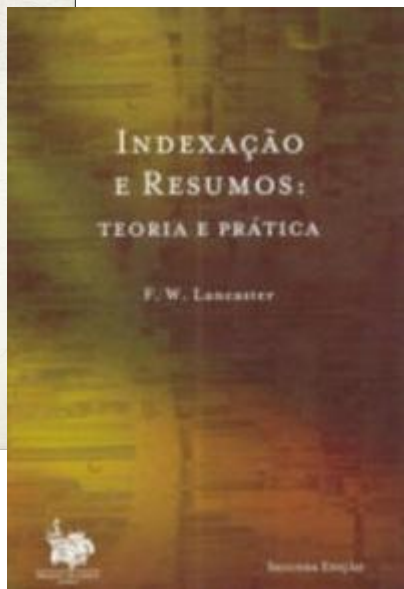
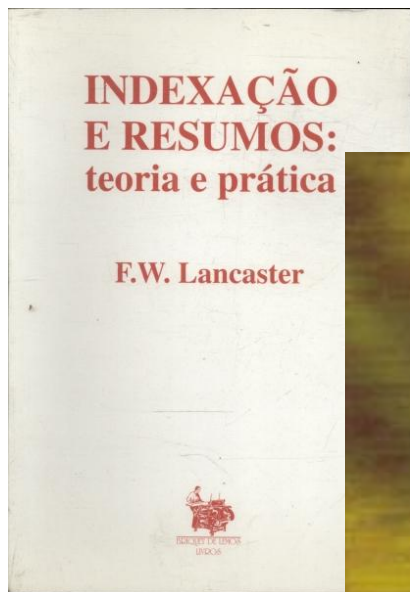
De estilo telegráfico, é um resumo altamente estruturado destinado essencialmente a buscas feitas em computador, como um tipo de cruzamento entre um resumo e uma entrada de índice. Os termos utilizados no minirresumo são extraídos de um vocabulário controlado e reunidos numa sequência especificada.

Exemplo: “Existe um decréscimo da quantidade de zinco no sangue de seres humanos com cirrose do fígado”, seria escrito assim:

DECR/ZINCO/SANGUE/HUMANOS/CIRROSE/FÍGADO

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo



- Conteúdo e formato
- Resumidores
- Qualidade e coerência na redação
- Questões de compatibilidade
- O boletim interno

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Algumas considerações:

- Só se aprende a ser um bom resumidor com a prática (ler um documento e identificar rapidamente seus pontos importantes);
- Características de um bom resumo: brevidade, exatidão e clareza;
- O resumidor deve evitar redundâncias (Este artigo examina...; O autor expõe...; etc);
- Abreviaturas e siglas: se provavelmente conhecidas pelo leitor, ou explicitá-las (economizam espaço mas diminuem a inteligibilidade);
- Evitar jargões (polissemia ou incompreensão);
- Usar ao máximo as palavras do autor (paráfrases são desnecessárias e podem distorcer o significado original);
- Resumos devem ser auto-suficientes.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

O resumo deve ser estruturado a partir das informações contidas no título e não repetí-las. Exemplo:

Título: “Pesquisa nacional de opinião pública sobre as atitudes norte-americanas acerca do Oriente Médio”

Resumo 1: Os resultados de uma pesquisa realizada em fevereiro de 1985 sobre as atitudes públicas norte-americanas acerca do Oriente Médio. >> pouco acrescenta ao título, exceto a data.

Resumo 2 (breve): Uma pesquisa realizada por telefone em 1985 apresenta opiniões sobre tópicos como: a ajuda norte-americana a Israel e ao Egito; se os EUA devem tomar o partido de Israel, das nações árabes, ou de nenhum destes; se a OLP deve participar de uma conferência de paz; e se um Estado palestino independente é um pré-requisito para a paz. >> parte do título sem repetí-lo.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Conjunto de regras mais conciso sobre elaboração de resumos - Defense Documentation Center (1968):

Sucintamente:

1. Sempre um resumo informativo, se possível
2. 200-250 palavras
3. A mesma terminologia técnica do documento
4. Conteúdo
 - a. Objetivos ou finalidade da pesquisa
 - b. Métodos da pesquisa
 - c. Resultados da pesquisa
 - d. Validade dos resultados
 - e. Conclusões
 - f. Aplicações
5. Algarismos para números, quando possível
6. Frases em lugar de orações, palavras em lugar de frases, quando possível
7. Nenhum símbolo ou caráter não-convencional ou raro
8. Nenhuma abreviatura incomum
9. Nenhuma equação, nota de rodapé, preliminares
10. Nenhum dado de catalogação descritiva
11. Classificação de sigilo
12. Controles de disseminação, se houver
13. Revise-o.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Conteúdo e Formato

- Conteúdo depende do tipo de publicação;
- Pode-se pedir auxílio a especialistas para resumos de áreas especializadas;
- Resumo completo é composto de três partes: referência (que identifica o item resumido), corpo do resumo (o texto) e a assinatura (do resumidor);
- Faixa de 100 – 250 palavras, mas varia de acordo com fatores como: tamanho do documento original, sua importância, sua disponibilidade (se de difícil localização ou línguas pouco conhecidas, tem mais detalhes);
- Sempre conferir e submeter à revisão editorial.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Conteúdo e Formato

- Borko e Bernier (1975): corpo do resumo pode ser ordenado para poupar o tempo do leitor (colocar as conclusões em primeiro lugar; desnecessário rotular cada parte do resumo; não convém abrir parágrafos).
- Convém preparar uma planilha para orientar o que se deve procurar em uma publicação (tipo de estudo e objetivo; plano experimental ou modelo teórico; condições estudadas; procedimentos; pressupostos, conclusões principais; conclusões secundárias, importância ou utilidade; etc);
- Cada resumidor tem seu próprio modo de resumir, existindo múltiplas estratégias diferentes.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Resumidores

Precisam ter conhecimento do conteúdo temático tratado no documento (não precisa ser um especialista); capacidade de redigir e editar textos; aptidão de ler e compreender com rapidez.

- Próprios autores dos documentos (exigido em muitos periódicos científicos; não necessariamente redigem os melhores resumos);
- Outros especialistas do assunto (comumente redigem os melhores resumos; muitos são voluntários; podem não ser pontuais);
- Resumidores profissionais (caro, mas é pontual).

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Qualidade e Coerência

Dois critérios concernentes à qualidade:

1. Análise Conceitual: os argumentos essenciais do documento são postos em relevo no resumo?

Aferição de qualidade: de acordo com as instruções da instituição; avaliar a coerência entre dois resumos, observando o grau com que os resumidores estiveram de acordo quanto aos pontos a incluir.

2. Tradução da análise em frases: esses argumentos são descritos exata, sucinta e inequivocamente?

Aferição de qualidade: mais complicada, porque exatidão, ambigüidade e brevidade são subjetivos, um resumidor mais experiente pode aplicá-los.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Qualidade e Coerência

Teste definitivo de um bom resumo: Previsão da relevância

Será que ele permite ao leitor prever com exatidão se um item resumido é ou não relevante para seus interesses atuais?

De acordo com um leitor específico e uma necessidade de informação específica
Possível determinar por meio de um teste de previsibilidade de relevância, abordado no capítulo 9.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Qualidade e Coerência

Borko e Bernier (1975): lista de possíveis critérios de avaliação de resumos:

- 1 – Classificação global de qualidade (atribuída por avaliadores humanos);
- 2 – Respeito à norma NISO (ANSI) ou outra norma;
- 3 – Inclusão de informações importantes e a exclusão de informações sem importância;
- 4 – Ausência de erros;
- 5 – Coerência de estilo e legibilidade;
- 6 – Previsibilidade da relevância;
- 7 – Capacidade de servir como substituto do original;
- 8 – Adequação como fonte de termos de indexação.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Questões de Compatibilidade

Duas finalidades que não são inteiramente compatíveis (um resumo ideal para o leitor pode não ser ideal para buscas informatizadas). Na medida do possível, ser eficaz para ambos objetivos.

Leitura por Pessoas	Recuperação por Computador
Coerência (se sentirão confusas se as mesmas ideias são descritas de formas diferentes)	Redundância (inclusão de sinônimos aumenta a probabilidade de recuperação)
Brevidade (leitura rápida)	Resumos longos (mais pontos de acesso), porém há perda de precisão
Menção de aspectos negativos é útil (informa o que não há no documento)	Conteúdos inexistentes, porém citados, gerarão falsas associações na recuperação
	Evitar certas palavras ou expressões (que podem trazer ambigüidade)

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 8 - A redação do resumo

Boletim Interno

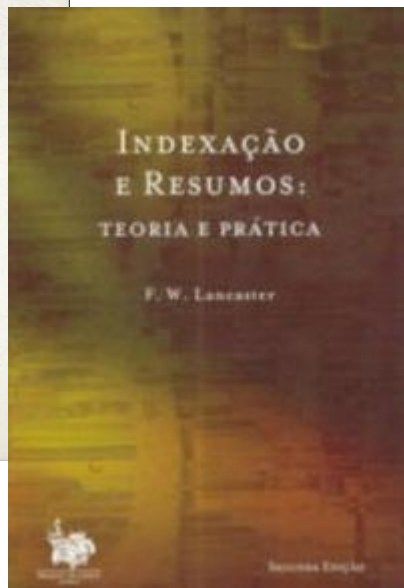
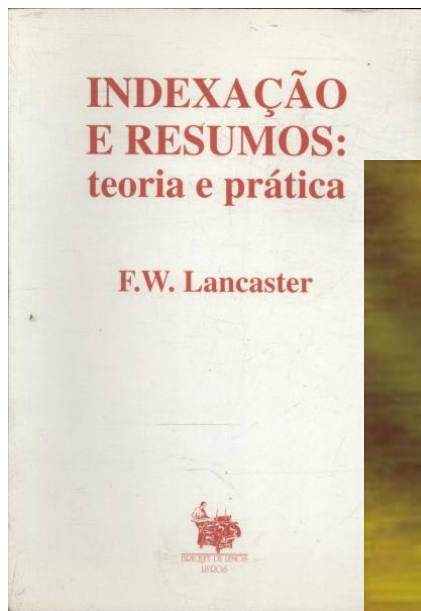
Boletim de resumos destinado à clientela interna de uma instituição (pode conter de 80 a 150 resumos);

Motivos para adoção: periódicos existentes desatualizados, ou base de dados não abrange todos os materiais de interesse para a instituição;

Identificar materiais internos e externos que serão resumidos; identificar uma “lista básica” de periódicos que são produtivos aos interesses da instituição; distribuir para nomes de uma lista de destinatários com itens selecionados do boletim com o objetivo de poupar tempo a pessoas-chave (formato impresso ou eletrônico).

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação



- Cobertura
- Recuperabilidade
- Previsibilidade
- Atualidade
- Normas
- Outros aspectos da avaliação

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Indexação e Resumos:

“A indexação e a redação de resumos não são atividades que devam ser consideradas como fins em si mesmas. São os resultados dessas atividades que devem ser avaliados e isso somente pode ser feito no contexto de determinada base de dados, seja ela em formato impresso ou eletrônico.”

“Os resumos são bem sucedidos quando permitem prever corretamente quais os documentos que serão úteis a um consulente e quais não serão, ou se são úteis como substitutos do documento em buscas textuais.”

(P. 135)

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Avaliação de Bases de Dados:

Para avaliar bases de dados deve-se levar em consideração quatro critérios principais:

1. **Cobertura.** Quantos documentos sobre o assunto, publicados durante determinado período, se acham incluídos nas bases de dados?
2. **Recuperabilidade.** Quantos documentos sobre o assunto, incluídos na base de dados, são encontrados com o emprego da estratégia de busca?
3. **Previsibilidade.** Ao utilizar informações da base de dados, com que eficiência o usuário pode avaliar quais os itens que serão e os que não serão úteis?
4. **Atualidade.** Os itens publicados recentemente são recuperáveis, ou atrasos na indexação/redação de resumos provocam uma situação em que os itens recuperados mostram resultados de pesquisas “antigos” ou invés de “novos”?

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Cobertura

“A avaliação da *cobertura* de uma base de dados é bastante semelhante à avaliação do acervo de uma biblioteca em relação a um assunto.” (p. 135)

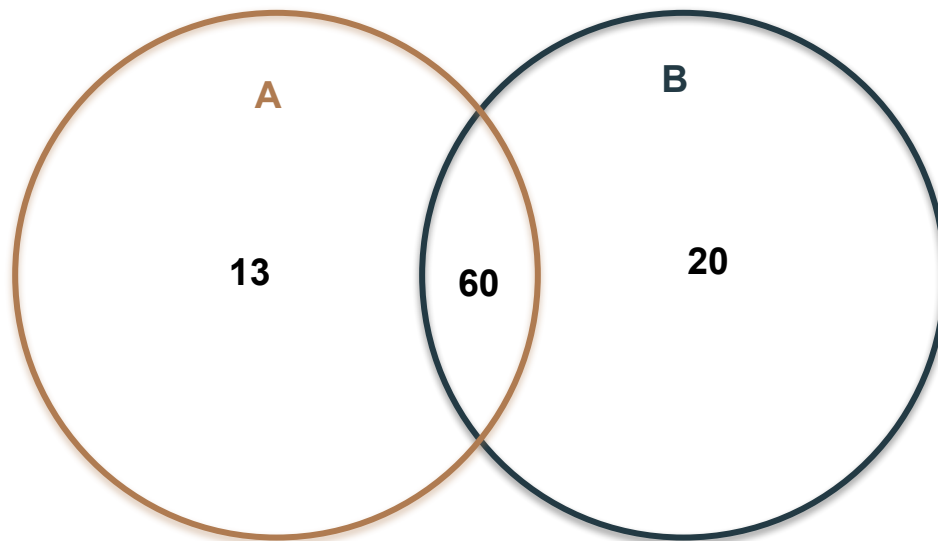
Biblioteca: *Cobertura* de acervo em assunto **X** -> cotejo com bibliografias confiáveis em **X**

Base de dados: itens sobre assunto **X** em *base de dados* muito usada na área (indicação de especialista) -> cotejo com itens sobre o assunto **X** das bases em avaliação.

Finalidade: melhorar a cobertura de uma base de dados; determinar uma “lista básica” de periódicos em um determinado campo de um área.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Cobertura - duplicidade e exclusividade



Valor básico = 100

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Cobertura e dispersão

Dispersão - À medida que cresce, a bibliografia de um assunto torna-se cada vez mais dispersa (mais países presentes, mais línguas utilizadas, mais periódicos que publicam, maior variedade de documentos) e, portanto, mais difícil de identificar, coletar e organizar.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Recuperabilidade

Para uma base de dados que possui X itens sobre um determinado assunto, quantos destes itens são recuperados em uma busca?

Este tipo de estudo testa não somente a base de dados e sua indexação, mas também a capacidade da pessoa que faz a busca.

A recuperabilidade é avaliada tendo em conta os itens conhecidos por antecipação como relevantes para o assunto da busca e que estão incluídos na base de dados.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Previsibilidade

Reconhecer um item como relevante a partir de suas representações obtidas pela base de dados: Título \ Lista de termos de indexação \ Resumo

Atualidade

É a medida da velocidade com que novas publicações são incluídas e um serviço de indexação\resumo.

Qual a política (período) de atualização da base de dados?

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Normas

Para avaliar resumos cotejá-los com as normas: ANSI\NISO Z39.14 (1997) - *Guidelines for abstracts* (reedição de 2002).

“essas normas não são suficientemente precisas para serem usadas na avaliação de índices e resumos, ou na indexação e redação de resumos, exceto no nível mais superficial.” -> redação de resumos não é uma atividade exata.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulo 9 - Aspectos da avaliação

Outros aspectos

Azgaldov (1969)

- **Adequação** (cobertura, características dos termos, exaustividade, coerência)
- **Generalidade** (diversidade de buscas que podem ser feitas)
- **Ergonomicidade** (facilidade de uso)
- **Presteza** (atualidade)
- **Custo**

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Apêndice 1 - Síntese de princípios de redação de resumos

Proposta por Payne et al (1962) - 6 Princípios gerais

1. Não se deve impor restrição à extensão do resumo. Deve ter a extensão que for necessária para que seja o enunciado mais direto, conciso e homogêneo, que inclua todas as informações positivas constantes no artigo e nenhuma informação nula.
2. Exigem-se frases curtas, bem redigidas e completas para fácil acesso à informação.
3. O resumo pode usar palavras diferentes das do artigo original ou adotar, seletiva e cuidadosamente, as mesmas palavras do artigo.
4. Palavras e expressões técnicas devem ser as correntes na ciência em causa.
5. Novos termos ou denominações devem ser apresentados com suas definições.
6. Somente devem ser empregados os símbolos e abreviaturas convencionais mais comuns, a fim de evitar confusão e contribuir para a legibilidade.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Apêndice 1 - Síntese de princípios de redação de resumos

Proposta por Payne et al (1962) - 10 Princípios relativos ao conteúdo

1. O tópico introdutório deve oferecer uma indicação exata do assunto tratado e dos métodos empregados, caso isto não esteja evidente no título.
2. Se não estiver evidente no título ou no tópico introdutório, o tópico seguinte deve indicar o âmbito do artigo e a finalidade e objetivos do autor. Estes tópicos de abertura devem ser um resumo descritivo conciso que se usa para ajudar o leitor a decidir se deve consultar o artigo original.
3. Se o artigo for de caráter experimental ou teórico, a hipótese do autor será declarada explicitamente.
4. Os métodos de pesquisa adotados devem ser identificados. Se forem empregados métodos convencionais não é necessário descrevê-los. Mas se os procedimentos são novos, devem ser claramente descritos.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Apêndice 1 - Síntese de princípios de redação de resumos

Proposta por Payne et al (1962) - 10 Princípios relativos ao conteúdo

5. Descrever os métodos de coletas de dados e medidas. O resumidor depende destes e do método de pesquisa para avaliar a qualidade do trabalho, confiabilidade e validade de resultados e conclusões.
6. Os dados serão apresentados na medida em que representem aspectos importantes do artigo e sejam suficientes para conduzir logicamente às conclusões do autor.
7. Devem ser indicados os métodos qualitativos\quantitativos do tratamento de dados.
8. Devem ser apresentadas as conclusões lógicas. Cabe ao resumidor discriminar entre conclusões comprovadas e não-comprovadas.
9. É possível incluir interpretações válidas e importantes que o autor faça sobre os resultados e\ou conclusões.
10. O resumidor deve esclarecer e simplificar elementos contidos no artigo.

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*

Capítulos 7, 8 e 9

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. A. A contribuição de F. W. Lancaster para a ciência da informação no Brasil. In: **Ponto de Acesso.** Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA, v. 3, n. 2 (2009). Disponível: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/viewArticle/3355>>
- LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- NIH. U.S. National Library of Medicine. **NLM Mourns F. W. "Wilf" Lancaster, Pioneer in Evaluation of Early MEDLARS Systems.** Disponível: <<https://www.nlm.nih.gov/news/lancaster.html>>
- PAYNE, D. et al. **A textual abstracting technique: a preliminary development and evaluation support.** Pittsburg, PA, American Institutes for Research, 1962. 2 volumes. *Appud* Lancaster (2004).
- THE NEW GAZETTE. **Frederik Lancaster.** Obituaries. Urbana, 28 Ago. 2013. Disponível: <<http://www.news-gazette.com/obituaries/2013-08-28/frederick-lancaster.html>>
- UNIVERSITY OF ILLINOIS. **Curriculum Vitae for F. Wilfrid Lancaster.** Disponível: <<https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/9503/56.4.article.pdf?sequence=2>>
- _____. **Professor Emeritus F. W. Lancaster passes away.** Disponível: <<https://ischool.illinois.edu/articles/2013/08/professor-emeritus-f-w-lancaster-passes-away>>
- WIKIPEDIA. **Frederik Wilfrid Lancaster.** Disponível: <https://en.wikipedia.org/wiki/Frederick_Wilfrid_Lancaster>

LANCASTER, F.W. *Indexação e resumos: teoria e prática.*
Capítulos 7, 8 e 9

Muito Obrigada!